(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Instalações comerciais dos postos fronteiriços

Para apoiar a interligação entre Macau e Guangdong, é especialmente importante desenvolver activamente o efeito da sinergia dos postos fronteiriços e reforçar a disposição das suas instalações complementares. No entanto, de entre os cinco postos fronteiriços terrestres de Macau, excepto o posto fronteiriço das Portas do Cerco, as instalações comerciais dos restantes postos fronteiriços ainda não foram desenvolvidas.

O Posto Fronteiriço Qingmao liga-se à estação do metro ligeiro de Zhuhai, o que aumenta a facilidade de transporte dos visitantes de Macau. Desde a sua entrada em funcionamento até à presente data, o posto em causa conseguiu partilhar eficazmente a pressão do fluxo de pessoas no Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, ocupando, em termos anuais, o segundo lugar nos postos com maior fluxo de passageiros, sendo um dos postos fronteiriços mais movimentados da Grande Baía. Para receber o fluxo de pessoas e as oportunidades de negócios, na Estação de Zhuhai do sistema ferroviário interurbano Cantão-Zhuhai, ligada ao Posto Fronteiriço Qingmao, já no ano passado foi construído um centro comercial, que disponibiliza serviços de restauração, compras, entre outros. Olhando para Macau, verifica-se que as instalações comerciais, de trânsito e de apoio à vida quotidiana nas proximidades do Posto Fronteiriço Qingmao continuam a ser insuficientes, por isso, a sociedade espera que o Governo acelere a optimização das instalações de trânsito no Posto

(TRADUÇÃO)

Fronteiriço Qingmao e está muito atenta ao ponto de situação da construção do "Centro de Exposição dos Produtos de Qualidade de Guangdong e Macau", enquanto um dos principais projectos comerciais do posto fronteiriço em causa.

Para além disso, com a implementação da política de circulação dos veículos de Macau no Interior da China, prevê-se um aumento do fluxo de passageiros no Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, mas as instalações comerciais deste posto ainda não foram aperfeiçoadas em simultâneo. Na realidade, o Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau realizou, em Outubro de 2019, um concurso para a concessão da "Gestão e Exploração das Áreas Comerciais do Edifício do Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau", e a concessionária também chegou a planear desenvolver actividades que abrangem as áreas de venda a retalho, restauração, turismo, farmácia, lojas francas e bancos, entre outras, bem como acelerar a introdução de diferentes tipos de marcas internacionais de renome. Contudo, devido ao impacto da pandemia, nos 10 concursos públicos para captação de investimento, 4 não receberam qualquer proposta, no 10.° concurso, foi recebida uma proposta de uma empresa e, até 2021, no total, foram apenas captadas 25 empresas para investimentos, por isso, podemos ver que a situação de negócios é bastante fraca. Mais, segundo o planeamento original, os andares 3.° a 5.° do Posto Fronteiriço de Hengqin vão ser destinados a instalações comerciais, mas, até ao momento, ainda não se viu nenhum plano concreto.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

Segundo as recentes afirmações das autoridades, já foi celebrado o contrato de

(TRADUÇÃO)

arrendamento com o operador do referido projecto, e está-se a proceder à coordenação para promover os trabalhos relativos ao planeamento e remodelação do "Centro de Exposição dos Produtos de Qualidade de Guangdong e Macau". Após a sua conclusão, o Centro vai ter uma zona de exposição e venda de produtos de marcas de Guangdong, Macau e dos Países de Língua Portuguesa, bem como um espaço de exposição comum, para que as empresas locais que satisfaçam os requisitos de "Fabricado em Macau", "Marca de Macau" e "Agente dos Países de Língua Portuguesa" possam aumentar os canais de promoção e venda, e se desenvolver de forma divergente com os comerciantes da mesma zona, criando-se assim um melhor ambiente de negócios. Vão ser reservados alguns espaços para se estudar a introdução de elementos comerciais de diferentes modelos, tais como lojas francas, a fim de atrair o fluxo de pessoas e de promover o desenvolvimento económico do posto fronteiriço em causa. Qual é então o ponto de situação da concepção do Governo sobre a introdução de elementos comerciais de diferentes modelos, como lojas francas? Quando é que o Centro de Exposição vai entrar em funcionamento?

Com o relaxamento das medidas de prevenção epidémica para a entrada em Macau e a implementação da política de circulação de veículos de Macau no Interior da China, prevê-se que o fluxo de pessoas que entram e saem de Macau vai voltar ao número anterior à epidemia, dinamizando-se a economia dos postos fronteiriços e dos bairros comunitários. No entanto, até 2021, o Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau só captou investimentos de 25 empresas, e mais de metade das lojas estão desocupadas. Além disso, segundo o planeamento original,

(TRADUÇÃO)

os andares 3.° a 5.° do Posto Fronteiriço de Hengqin vão ser destinados a instalações comerciais, mas, até ao momento, ainda não se viu nenhum plano concreto. O que é que as autoridades vão fazer para melhorar ainda mais as instalações comerciais nos postos fronteiriços, no sentido de maximizar os seus benefícios económicos?

30 de Dezembro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon